Beit Al Quran

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Beit Al Qur'an (em árabe: بيت القرآن, que significa: a Casa do Alcorão) é um complexo multiuso dedicado às artes islâmicas, localizado em Hoora, Barém.[1] Fundado em 1990, o complexo é famoso por seu museu islâmico, reconhecido como um dos mais renomados museus islâmicos do mundo.[2]

Índice

Fundação
Instalações
Museu
Referências

Fundação

A construção do complexo começou em 1984, sendo o museu inaugurado oficialmente em março de 1990 por Abdul Latif Jassim Kanoo. Foi construído para "acomodar uma coleção abrangente e valiosa do Alcorão e outros manuscritos raros", um conceito que, de acordo com uma revista regional, é único na região do Golfo Pérsico.[3] O centro do acervo do museu é a coleção de manuscritos do Alcorão e arte islâmica de Kanoo, já que teria sido dito que ele era um ávido colecionador. À medida que sua coleção crescia, ele supostamente passou a sentir um forte senso de responsabilidade em relação aos raros manuscritos que adquirira. Em 1990, ele doou sua coleção para o museu que ele estabeleceu para operar uma instituição inédita dedicada ao serviço do Alcorão e à preservação de manuscritos históricos.[2]

O estabelecimento do instituto foi financiado completamente por doações públicas, com ajuda adicional de uma variedade de pessoas de todas as esferas da sociedade no Barém, variando de chefes de estado a crianças em idade escolar. As instalações do Beit Al Qur'an são gratuitas para o público em geral.[4]

Beit Al Qur'an
بيت القرآن

Entrada do complexo

Tipo	Museu Islâmico
Inauguração	1990
	Geografia
País	Bahrein
Cidade	Manama
Coordenadas	26° 14' 23" N 50° 35' 30" E

A instituição e seu museu abrigam uma coleção internacionalmente famosa de manuscritos históricos do Alcorão de várias partes do mundo islâmico, da China no Oriente à Espanha no Ocidente, representando uma progressão de tradições caligráficas do primeiro século da Hégira (622–722) e da Idade de Ouro Islâmica até os dias atuais.[5]

Localização em mapa dinâmico

Instalações

Um antigo manuscrito cúfico do Alcorão desenvolvido no final do século VII, presente no museu

O complexo Beit al Qur'an é aberto ao público aos sábados (das 9h ás 12h e das 16h às 18h) e quartas-feiras (das 9h às 12h).[6] O design exterior do complexo baseia-se numa antiga mesquita do século XII.[7] Todo o complexo em si compreende uma mesquita, uma biblioteca, um auditório, uma madraça e um museu que consiste em dez salas de exposições. Uma grande cúpula de vitrais cobre o grande salão e a mesquita. O Mirabe, a placa que indica a direção para Meca, é coberto de azulejos cerâmicos azuis com versos alcorânicos de Al Qursi gravados.[8]

A biblioteca consiste em mais de 50.000 livros e manuscritos em três idiomas - árabe, inglês e francês - que são principalmente sobre o Islã. O instituto é especializado em arte islâmica, e muitos dos livros de referência têm importância internacional. A biblioteca e suas salas de leitura estão abertas ao público durante o horário de trabalho com acesso à internet disponível, além de oferecer salas individuais para pesquisadores e especialistas.[9]

Há também um auditório - denominado Salão de Palestras Mohammed Bin Khalifa Bin Salman Al Khalifa - que pode acomodar até 150 pessoas e é usado principalmente para palestras e conferências. Oradores convidados são trazidos para Barém de muitos países, incluindo os EUA, Reino Unido e França. A sala de conferências é frequentemente disponibilizada para uso geral em palestras públicas em cooperação com diferentes sociedades e instituições no Barém.[8]

A Escola Yousuf Bin Ahmad Kanoo para Estudos Corânicos está localizada dentro do local. A escola oferece sete áreas de estudo totalmente equipadas com computadores e ajudas modernas, com aulas separadas para mulheres e crianças aprendendo o Alcorão.[8]

Museu

O **Museu Al Hayat** é o estabelecimento mais reconhecido do complexo: consiste de dez salões distribuídos por dois andares, exibindo manuscritos raros do Alcorão de diferentes períodos, a partir do primeiro século de Hégira (700). Manuscritos em pergaminhos originários da Arábia Saudita (Meca e Medina), Damasco e Bagdá, estão presentes no museu.[9] Os manuscritos passam por procedimentos especiais para a preservação desses artefatos, a fim de protegê-los de danos. Alguns dos artefatos presentes no museu incluem um raro manuscrito do Alcorão, datado de 1694. e impresso na Alemanha. O museu também abriga a cópia traduzida do Alcorão mais antiga do mundo, que foi traduzida para o latim na Suíça e data de 955. A primeira cópia do Alcorão, escrita durante o reinado do califa Otomão, está em exibição no museu ao lado de várias pequenas cópias do Alcorão, que só podiam ser lidas usando instrumentos ópticos.[10]

Grãos, ervilhas e arroz, datados do século XIV no atual Paquistão, que contêm as suratas gravadas neles, são exibidos no museu. As exposições incluem um número raro de cerâmica de ouro e cobre e vidro de diferentes eras do Iraque, Turquia, Irã e Egito, respectivamente.

As obras de estudiosos islâmicos, como ibne Taimia, estão preservadas no museu. Afirma-se que foi "o único instituto no mundo dedicado aos estudos do Alcorão e do Alcorão".[11]

Um manuscrito do Alcorão em pergaminho contendo os versos 94, 95 e 96, além parte do versículo 97 da Surata al-Ma'idah, presente no museu

Referências

1. Applications., Creative Media (2004). *The Middle East.* (https://www.worldcat.org/oclc/53006630) Westport, Conn.: Greenwood Press. p. 6. ISBN 0313329222. OCLC 53006630 (https://www.worldcat.org/oclc/53006630)
2. «Saudi Aramco World: Beit Al Qur'an: Religion, Art, Scholarship» (http://archive.aramcoworld.com/issue/200003/beit.al.qur.an-religion.art.scholarship.htm). *Aramcoo World*. Consultado em 28 de novembro de 2018
3. «Beit Al Qur'an» (http://www.timeoutbahrain.com/community/features/10362-beit-al-quran). *Time Out Bahrain* (em inglês). Consultado em 29 de novembro de 2018
4. «Beit Al Quran | Manama, Bahrain Attractions» (https://www.lonelyplanet.com/bahrain/manama/attractions/beit-al-quran/a/poi-sig/451207/361010). *www.lonelyplanet.com* (em inglês). Consultado em 29 de novembro de 2018
5. «Wayback Machine» (https://web.archive.org/web/20140419013841/http://ddms.usim.edu.my/bitstream/handle/123456789/1923/ISLAMIC%20MANUSCRIPTS.pdf?sequence=1) (PDF). 19 de abril de 2014. Consultado em 29 de novembro de 2018
6. MOC. «Bahrain Authority for Culture and Antiquities - Kingdom of Bahrain | Destinations» (http://culture.gov.bh/en/visitingbahrain/destinations/Name,10135,en.html#.W__gCWhKjtQ). *culture.gov.bh* (em inglês). Consultado em 29 de novembro de 2018
7. «Beit Al Qur'an (Manama) - 2018 O que saber antes de ir - Sobre o que as pessoas estão falando - TripAdvisor» (https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g293997-d321353-Reviews-Beit_Al_Qur_an-Manama.html). *TripAdvisor*. Consultado em 29 de novembro de 2018
8. «Beit Al Qur'an in Bahrain» (http://www.timeoutbahrain.com/art/features/17229-beit-al-quran-in-bahrain). *Time Out Bahrain* (em inglês). Consultado em 29 de novembro de 2018

9. system, Website by ReserveGroup https://www.reservegroup.biz, powered by evoSuite https://www.evoSuite.com content management system and customers relationship management. «Beit Al-Quran - Swiss-Belresidences Juffair» (https://www.swiss-belhotel.com/en-gb/swiss-belresidences-juffair/experiences/beit-al-quran). *www.swiss-belhotel.com*. Consultado em 29 de novembro de 2018
10. «1,500-Year-Old Quran Manuscript Could Be Oldest Known Copy» (https://www.livescience.com/51638-quran-manuscript-oldest-known-copy.html). *Live Science*
11. K.,, Frangieh, Bassam. *Anthology of Arabic literature, culture, and thought from pre-Islamic times to the present* (https://www.worldcat.org/oclc/1031679667). New Haven: [s.n.] ISBN 9780300228878. OCLC 1031679667 (https://www.worldcat.org/oclc/1031679667)

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Beit_Al_Quran&oldid=54090111"

Esta página foi editada pela última vez às 00h54min de 20 de janeiro de 2019.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.